PROGRAMAÇÃO FRONT END I

Diego César Batista Mariano



Trabalhando com links e formulários

Objetivos de aprendizagem

Ao final deste texto, você deve apresentar os seguintes aprendizados:

- Desenvolver páginas HTML com *links* e âncoras.
- Desenvolver páginas HTML com formulários.
- Identificar os diferentes componentes de um formulário.

Introdução

Formulários permitem que usuários interajam com sistemas Web, estabelecendo conexão entre cliente e servidor.

Neste capítulo, você estudará sobre a interligação de páginas da Internet por meio de *links*. Será mostrado como desenvolver páginas HTML com *links* e âncoras, assim como com formulários. Você também será capaz de identificar os diferentes tipos de componentes de um formulário

Desenvolvimento de páginas HTML com *links* e âncoras

HTML permite que páginas sejam interligadas por meio dos chamados *links* (SILVA, 2015). A *tag* âncora <a> é a responsável por isso, recebendo, no atributo href, o endereço para o qual o *link* deve apontar, conforme exemplo a seguir:

Por padrão, a maior parte dos navegadores exibe *links* de texto sublinhados e na cor azul, exceto quando uma configuração diferente nas folhas de estilo CSS especifique outra configuração para a apresentação visual de um *link*.



Figue atento

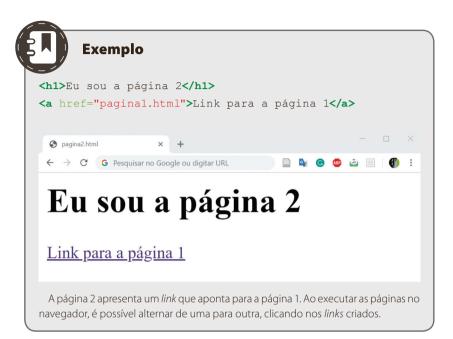
Quando o atributo href recebe o valor #, ao clicar no link, nada acontece. Entretanto, ao deixar o valor do atributo href em branco, a página é recarregada.

Links relativos

Links relativos apontam para arquivos locais, ou seja, um arquivo presente no mesmo dispositivo do arquivo HTML em questão. Nos exemplos a seguir, você verá a criação de duas páginas HTML: página 1 e página 2. Ambas apresentam apenas um título indicando seu nome e um *link* para a página oposta.



Observe, agora, a criação do arquivo "pagina2.html".





Fique atento

Links relativos podem receber como valor do atributo href endereços completos, como:

- C:\user\diego\desktop\paginal.html (Windows)
- /user/diego/desktop/paginal.html (MacOS X/Linux)

Além disso, é possível indicar *links* para acessar arquivos dentro de outros diretórios. No exemplo a seguir, foi criada uma pasta denominada "html", para onde foi movido o arquivo "pagina2.html". Veja como deveria ser o *link* no arquivo "pagina1.html":

Página 2

Entretanto, no arquivo "pagina2.html", o *link* para retornar à página 1 deve apontar para um diretório anterior. Para fazer isso, basta indicar que o *link* se encontra em um diretório anterior, adicionando "..." antes da barra:

Página 1

Links absolutos

Links absolutos apontam para endereços externos. O valor de href deve conter um protocolo de acesso, como http ou https seguido por duas barras, e o endereço para o qual o *link* deve apontar.

```
<a href="https://www.google.com.br">Google</a>
```

Links para e-mails

Links também podem apontar para endereços de *e-mail*. Para isso, utilize a palavra mailto seguida de dois-pontos e um endereço de *e-mail*. Nesse caso, o navegador chamará o programa-padrão de envio de *e-mails* do computador, informando que a mensagem deve ser enviada ao *e-mail* indicado.

```
<a href="mailto:pessoa@sagah.com.br">Contato por e-mail</a>
```

Links em imagens

Links podem ser combinados com imagens. Nesse caso, o código HTML da imagem deve ser inserido dentro da tag âncora <a> no lugar do texto.

Atributo target

top

O atributo target indica o contexto de navegação que determinado *link* deve carregar (nova aba, nova janela ou *frame*). No Quadro 1, a seguir, estão os valores que podem ser atribuídos ao *target*.

Quadro 1. Valores que podem ser atribuídos ao target					
Valor	Definição				
_self	Carrega o <i>link</i> na aba atual (valor padrão utilizado quando o atributo não é definido).				
_blank	Carrega o <i>link</i> em uma nova aba.				
_parent	Carrega o <i>link</i> no <i>frame</i> pai.				

Carrega o link no corpo inteiro da janela.

Desenvolvimento de páginas HTML com formulários

Nos primeiros anos da Internet, as páginas Web eram estáticas, permitindo ao usuário apenas a leitura de informações. Com a evolução das tecnologias e linguagens de desenvolvimento Web, foi possível que usuários não apenas lessem, mas, também, enviassem informações. Um exemplo, disso são os chamados formulários (Figura 1).

Formulários permitem que usuários interajam com sistemas Web (MARIANO; MELO-MINARDI, 2017), estabelecendo conexão entre cliente e servidor, por meio do envio de informações a serem processadas por linguagens de programação *back-end*.

Formulários têm muitas utilidades, como em páginas de contato, que permitem que o usuário do *site* envie informações para o criador (Figura 2).



Tag <form>

Formulários podem ser criados com a *tag* <form>, que recebe diversos atributos (<FORM>..., 2019), dentre eles:

- name nome que identifica o formulário;
- action endereço para onde o formulário deve ser enviado;
- method post ou get (Quadro 2);
- enctype valor usado como identificador de duas partes para formatos transmitidos na Internet (usado para o método post). Pode receber os valores: application/x-www-form-urlencoded (valor padrão), multipart/form-data (para envio de arquivos) e multipart/form-data (para HTML5).

No exemplo a seguir, você verá como um formulário é criado. O atributo action recebe a página para a qual o formulário será enviado (aqui denominada como "processa_formulario.php"). O método utilizado foi o post, e o nome do formulário é "meu formulario".

```
<form action="processa formulario.php" method="post"
name="meu formulario">
[...]
</form>
```

Quadro 2	. Métodos POST e GET
GET	No método GET, as informações do formulário são transmitidas diretamente pela URL. Em geral, o método GET permite envio de <i>strings</i> até 255 caracteres.
POST	O método POST encapsula as informações e as envia junto ao corpo da requisição HTTP.

Diferentes componentes de um formulário

Formulários são componentes HTML que recebem informações. A principal tag utilizada por um formulário é a tag <input>, que contém diversos tipos. Além disso, formulários também podem receber campos como <button> ou, até mesmo, <label> para identificar rótulos.

Tag input

A *tag* <input> permite a inserção de dados em formulários e pode receber como atributos:

- name nome do formulário que será usado para processamento em linguagens *back-end*;
- value atributo que recebe o valor-padrão a ser exibido no formulário;
- placeholder texto que aparece dentro de caixas de texto;
- type identificação do tipo de campo;

O Quadro 3, a seguir, mostra os tipos de *input* de formulários.

Ouadro	 Ti 	pos de	input de	formulários
--------	------------------------	--------	----------	-------------

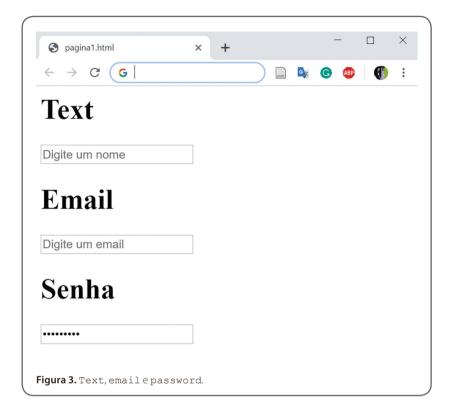
Valor	Definição		
text	Caixa de texto simples		
email	Caixa de texto com verificação de <i>e-mail</i>		
password	Campo de senha		
checkbox	Caixa de seleção múltipla		
radio	Caixa de seleção única		
file	Arquivo		
submit	Botão de submissão de formulário		
hidden	Campo oculto		
button	Botão simples		

Tipo text, email e password

Os campos text, email e password são bastante parecidos (Figura 3). A principal diferença é que email verifica se o valor digitado corresponde a um *e-mail* (busca pelo símbolo de @), e o password criptografa os valores digitados (oculta caracteres).

```
<form action="#" method="post" name="formulario">
  <h1>Text</h1>
  <q>>
     <input type="text" name="texto" placeholder="Digite um</pre>
nome">
  <h1>Email</h1>
  <q>>
    <input type="email" name="email" placeholder="Digite um</pre>
e-mail">
  <h1>Senha</h1>
  >
     <input type="password" name="senha" placeholder="Digite</pre>
a senha">
 </form>
```

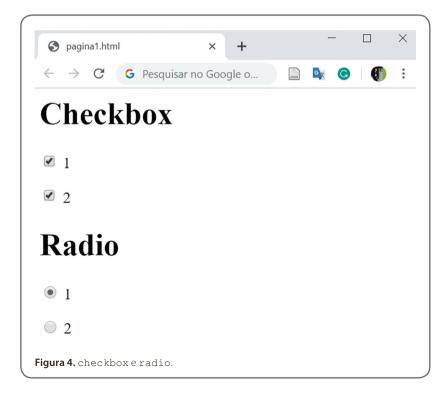
O atributo placeholder exibe uma mensagem que desaparece quando se clica no campo.



Tipo checkbox e radio

checkbox e radio são dois tipos de campos de marcação (Figura 4). A principal diferença entre eles é que grupos de campos checkbox podem ser marcados múltiplas vezes, enquanto os de radio só permitem a escolha de um.

Para que sejam identificados como um grupo, devem receber o mesmo valor no campo name.



Tipos hidden e file

Campos do tipo hidden ocultam informações (Figura 5). Podem ser utilizados para armazenar códigos de identificação ou qualquer outra informação que não deve ser exibida para o usuário.

O tipo file permite o envio de arquivos.



Tipos button e submit

Botões button e submit permitem a execução de ações (Figura 6). Entretanto, o botão do tipo submit é especial, pois é por meio dele que o formulário é enviado.

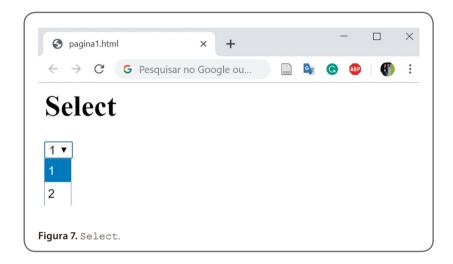
O atributo value é quem define o valor do texto que será exibido no botão. Ao clicar em enviar, a página é redirecionada para onde o atributo action do <form> indicar.



Tag <select>

As *tags* <select> (Figura 7) permitem que o usuário selecione entre uma série de opções determinadas pelas *tags* <option>.

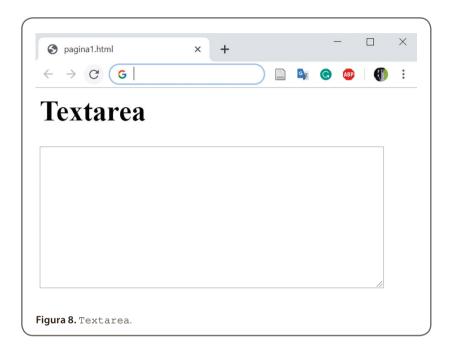
Observe que a *tag* <option> recebe o atributo value que define o valor a ser enviado, seguido por um valor que será mostrado para o usuário.



Tag <textarea>

Tags do tipo <textarea> (Figura 8) são parecidas com <input> do tipo text, servindo para receber valores em texto. A principal diferença é que <textarea> permite que o valor da caixa seja alterado.

O tamanho de áreas de texto pode ser alterado por meio dos atributos cols (número de colunas) e rows (número de linhas).





Referências

<FORM> – HTML: Linguagem de Marcação de Hipertexto. *MDN Web Docs*, Mountain View, 2019. Disponível em: https://developer.mozilla.org/pt-BR/docs/Web/HTML/ Element/form. Acesso em: 28 set. 2019.

MARIANO, D.; MELO-MINARDI, R. *Introdução à programação web para bioinformática*: HTML, CSS, PHP & JavaScript. North Charleston: CreateSpace Independent Publishing Platform, 2017. 410 p.

SILVA, M. S. Fundamentos de HTML5 e CSS3. São Paulo: Novatec, 2015. 304 p.

Encerra aqui o trecho do livro disponibilizado para esta Unidade de Aprendizagem. Na Biblioteca Virtual da Instituição, você encontra a obra na íntegra.

Conteúdo:

